



PABLO GIOVANNI (INTERINO)
pablo.giovanni.df@cbnet.com.br

Rosinei Coutinho/STF



Moraes ameaça multar presidente da CPI em R\$ 50 mil

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, ameaçou multar em R\$ 50 mil o presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Atos Antidemocráticos da Câmara Legislativa (CLDF), Chico Vigilante (PT), caso documentos relacionados ao processo que investiga a conduta de policiais militares no dia 8 de janeiro não sejam enviados à Corte.

Moraes cobrou de Vigilante o conteúdo de mensagens de um grupo de WhatsApp chamado "Perímetro", formado por integrantes da corporação durante o episódio de 8 de janeiro de 2023. A solicitação ocorreu após o coronel aposentado Paulo José Bezerra pedir acesso ao material, possivelmente para usar em sua defesa no processo. Embora o coronel tenha sido indiciado pela Polícia Federal por conduta inadequada, os advogados e a própria PF enfatizam que ele foi "excluído" das ações preventivas relacionadas aos atos antidemocráticos.

Na decisão, o ministro também cobrou da Polícia Federal o envio das provas periciais brutas encontradas nos celulares dos policiais investigados. Moraes determinou ainda que uma instituição financeira forneça, em até 48 horas, os extratos bancários do coronel Jorge Eduardo Naime relativos ao período anterior a 8 de janeiro.

À coluna, Chico Vigilante afirmou que todos os documentos solicitados já foram enviados ao STF. "Acredito que esteja havendo algum erro de comunicação no gabinete do ministro. Todas as informações foram entregues antes da decisão. Mas vou reenviar o que foi pedido, até porque não tenho R\$ 50 mil para pagar", brincou o parlamentar.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Ibaneis definirá futuro de Delmasso nesta semana

O governador Ibaneis Rocha (MDB) decidirá, nesta semana, sobre a permanência do secretário de Família e Juventude, Rodrigo Delmasso, no cargo. O ex-deputado distrital foi inabilitado pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) para ocupar funções públicas por cinco anos. Ibaneis retornou da Itália no domingo. A Corte considerou que houve irregularidades em um contrato de 2009, quando Delmasso era chefe da Unidade de Administração Geral da Secretaria de Trabalho, e determinou o ressarcimento aos cofres públicos em até 30 dias. O secretário declarou que nunca se envolveu em práticas ilícitas e que recorrerá da decisão.

Gilmar Mendes será homenageado

A Câmara Legislativa (CLDF) concederá o título de Cidadão Honorário de Brasília ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes. A proposta foi apresentada pelo deputado distrital Ricardo Vale (PT), e a cerimônia está prevista para o início de dezembro, com a presença de outros ministros da Corte. Ontem, Gilmar também foi agraciado com a Comenda Marechal Cândido Rondon, concedida pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso, junto aos ministros Alexandre de Moraes e Flávio Dino.



Agência STF

Aumento da pena para crimes sexuais

O ministro Joel Ilan Paciornik, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), aceitou um recurso do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) que permite o aumento das penas de condenados por estupro e importunação sexual em certas situações. Com isso, a punição poderá ser agravada para quem comete o crime abusando de sua posição de confiança ou explorando relações próximas com a vítima, como na convivência familiar ou doméstica. A pena pode ser aumentada, por exemplo, se o condenado tiver uma relação de proximidade ou responsabilidade com a vítima, como no caso de pai, padrasto ou tio. Os ministros Messod Azulay Neto, Daniela Teixeira, Otávio de Almeida Toledo, Og Fernandes, Sebastião Reis Júnior, Rogerio Schietti Cruz, Reynaldo Soares da Fonseca e Antonio Saldanha Palheiro acompanharam o voto de Paciornik.

Adversários políticos, mas sempre amigos

José Roberto Arruda (sem partido) e Maria Abadia (União Brasil) foram rivais na disputa pelo Palácio do Buriti, em 2006. Antigos aliados e, em momentos distintos, adversários políticos, ambos estiveram na celebração dos 80 anos de Wilson Wander Lopes, fundador do jornal *Pioneiro Estudantil*, o primeiro de Brasília. Cristovam Buarque (Cidadania), um dos principais críticos de Arruda após a operação Caixa de Pandora, também esteve presente. Os três ex-governadores, hoje, são bons amigos. "Somos de uma época em que eventuais adversários não eram inimigos. Tenho muito respeito pela inteligência e história de Cristovam e Abadia", comentou Arruda.

Arquivo Pessoal



Eleições para novos conselheiros

O secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Vaz, definiu para 26 de novembro a data da eleição que escolherá os novos integrantes do Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal (Conplan). O chefe da pasta decidiu que o pleito será presencial, com a escolha de 17 conselheiros titulares e suplentes. O Conplan é responsável pela gestão e pela formulação e execução da política de desenvolvimento urbano na capital federal.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | PAULO MAURÍCIO BRAZ | PRESIDENTE ELEITO DA OAB-DF

"Nosso papel é defender o Estado"

Ao CB.Poder, Poli afirmou, ao comentar sobre atentados à democracia, que a entidade será o fiel da balança

» LUIS FELYPE RODRIGUES*

O papel da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), seccional Distrito Federal, em relação aos atos antidemocráticos, como o 8 de janeiro e o atentado ao Supremo Tribunal Federal (STF), foi destacado por Paulo Maurício Braz, o Poli, presidente eleito da entidade, em entrevista ao CB.Poder — parceria entre *Correio* e *TV Brasília*. Na entrevista conduzida pelas jornalistas Adriana Bernardes e Denise Rothenburg, Poli adiantou que a formação da jovem advocacia é a principal prioridade. Outra questão na pauta é o endividamento que afeta advogados.

Era uma vitória esperada, as pesquisas mostravam isso. O senhor ainda estava incerto antes das eleições?

Tinha bons indicativos nas pesquisas, mas campanhas são sempre assim: é preciso esperar a urna abrir para ter certeza da vitória. Trabalhamos muito para isso.

Como fica a relação com o governador Ibaneis Rocha (MDB) depois da sua vitória,

considerando que ele fez campanha para outro candidato?

Vamos seguir com a mesma independência que tivemos nos últimos seis anos. Fomos eleitos com esse mote, inclusive. Seremos parceiros dos bons projetos, como fomos na Advocacia Dativa (programa de acesso à Justiça e fomento à atividade de advogados iniciantes), que saiu da OAB e foi aprovado na Câmara Legislativa. Mas seremos firmes e cobraremos as instituições, de forma geral, não apenas o Governo do Distrito Federal (GDF), para que se respeite a Constituição, as leis, e para que a sociedade alcance o que espera em saúde, transporte, educação, além de garantir que a advocacia seja respeitada.

Entre as promessas de campanha que o senhor fez, qual é a que dá para cumprir primeiro?

A formação da jovem advocacia é a nossa prioridade zero, porque a gente tem muitos colegas chegando com conhecimento teórico, mas precisando muito do nosso apoio para aprender a parte prática. Então, a formação

Ed Alves/CB/DA.Press



continuada com a nossa Escola do Amanhã, com a nossa Agência de Desenvolvimento da Advocacia e o Primeiro Meu Escritório — terá ênfase em tudo isso desde 1º de janeiro, além de melhorar os projetos que estamos realizando hoje. E, depois disso, pensar na estrutura física, para que proporcionemos à advocacia uma sala para atender a seus clientes e realizar audiências.

E pensar também bastante na questão dos grandes endividados, que, nesta campanha, percebemos ser um problema grave da sociedade em geral, mas que afeta especialmente a advocacia.

O senhor já tem levantamento de quantos dos 55 mil advogados que existem no Distrito Federal estão nesse processo de endividamento?

A gente vai fazer o levantamento exatamente nesse núcleo, para que façamos um estudo dessa situação, oferecendo apoio a eles com orientação, analisando como conseguimos ajudá-los e, principalmente, trabalhando com acesso a crédito, por meio de parcerias que a OAB pode proporcionar, para desenvolvermos essas pessoas. Porque, no final das contas, estamos falando de saúde física e mental. A pessoa precisa ter condições de trabalho. E uma pessoa endividada e fora das condições normais não consegue estar apta para desenvolver bem a carreira.

Uma das propostas de campanha da sua chapa é a defesa da democracia e das instituições. Recentemente, tivemos ataques ao Supremo Tribunal Federal, a tentativa de colocar uma bomba em um caminhão de combustível no aeroporto, os atos de 8 de janeiro, entre outros. Qual será o papel da OAB-DF em sua gestão diante dessas situações?

A primeira coisa é cobrar das instituições que defendam os nossos prédios públicos, a democracia e todos os seus aspectos.



Aponte a câmera do celular e veja a entrevista na íntegra

Seremos o fiel da balança para mostrarmos que não pode haver excessos partidários e radicalismo. A OAB é um centro de estudos e de discussões para defender a Constituição, de forma geral. Seremos bastante fiscalizadores e firmes com as instituições em geral, como a polícia e o Ministério Público, cobrando que quem atente contra qualquer prédio público, instituição ou à democracia, responda duramente dentro da lei, com o devido processo legal, mas com firmeza. A OAB terá um papel fundamental, pois há muito partidarismo e posições que fogem do interesse público. Nosso papel é defender o Estado, não um governo.

*Estagiário sob a supervisão de Malícia Afonso